

Momento para solução dos problemas da mulher

— Elisa Vieira, da Creche do HCM

N. 2/2/84

“Para mim, o mais importante é saber que, afinal, a humilhação a que a mulher continua sendo sujeita preocupa o nosso Partido; é saber que uma Conferência deverá ter lugar para estudar especificamente as preocupações da mulher, para que a luta que trava pela sua emancipação seja vitoriosa...” — assim se expressou Elisa Vieira, trabalhadora do Hospital Central de Maputo, ao ser abordada pela nossa Reportagem sobre a importância da Conferência Extraordinária da OMM.

Trabalhando no Hospital Central de Maputo e contando 2º anos de idade, Elisa Vieira mostrou-se feliz pela realização da Conferência da OMM, que, em sua opinião, deverá indicar à mulher os passos que deve seguir para a sua completa emancipação.

Elisa Vieira, que trabalha na creche do Hospital Central de Maputo, começou por nos dizer que a mulher moçambicana ainda não atingiu nem a sua independência económica e nem conquistou o lugar que lhe é reservado na sociedade.

— São vários — afirma — os problemas que nos atormentam, podendo referir-me, por exemplo, às dificuldades que encontramos para trabalhar para o bem da sociedade. Resumindo-se na falta de condições para apoiar a mãe que também é trabalhadora, as dificuldades referidas fazem com que onde trabalha uma mulher

haja sempre desprogramação no trabalho.

Segundo aquela nossa interlocutora, onde uma mulher pensa estar integrada, verificam-se problemas sobre com quem deixar os filhos em casa. Nós que trabalhamos na Saúde, em turnos, vemo-nos obrigadas a saltar ao serviço ou mesmo a atrasar, por pequenos problemas de casa que, pelas dificuldades do país, ainda não podemos resolver.

Com tendência a prejudicar sempre a mulher no conjunto da família, os problemas que dificultam a libertação da mulher só serão totalmente ultrapassados quando todos no lar compreenderem que trabalham para o mesmo fim, que é a sua felicidade, dos seus e da sociedade em geral.

Para Elisa Vieira, para que a Conferência da OMM atinja os seus objectivos, há que assegurar o sucesso

ainda na sua preparação, aproveitando as ricas contribuições populares sobre os temas discutidos.

Desencadeado já no seu local de actividade, o trabalho de preparação da Conferência da OMM no Hospital Central de Maputo parece estar a caminhar a passos seguros.

A nossa entrevistada pensa que os problemas da mulher serão amplamente estudados na reunião máxima da OMM, até porque a diversidade dos temas em discussão pretende abarcar todo o tipo de problemas, mesmo aqueles que antes eram segredo.

— Estamos a aprender muita coisa que antes não sabíamos e vimos que, afinal, no meio da tradição, temos também factores humilhantes da mulher.

— O desejo de todos é que seja-

mos, de facto, livres, para, em pé de igualdade, trabalharmos neste país — concluiu.



Elisa Vieira, optimista quanto aos resultados da Conferência da OMM